

# **INFÂNCIA E SEXUALIDADE: ESTEREÓTIPOS EMERGENTES A PARTIR DA LEITURA DE UM LIVRO PARA UM GRUPO DE CRIANÇAS (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Amanda Calefi da Cruz

**Orientadora:** Profa. Dra. Caroline Francisca Eltink

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Ribeirão Preto

Falar sobre sexualidade na infância ainda é uma questão polêmica, mesmo na sociedade atual, multiculturalista. Este trabalho não se apoia em visões reducionistas, sejam elas biológicas ou culturais, e entende que ambos são constitutivos da infância, da sexualidade e de gênero. Considerando-se as transformações sociais atuais, entende-se que é necessário conhecer tais concepções em crianças. Esta pesquisa teve como objetivo investigar concepções de gênero, sexualidade e estereótipos ligados aos conceitos de homem e mulher, em crianças de nove a onze anos de idade. Participaram do estudo cinco meninas e quatro meninos, para os quais foi feita a leitura de um livro infantojuvenil além da reflexão sobre desenhos e figuras em livros didáticos de pessoas trabalhando. Também foi apresentado um questionário a três professores que lecionam para crianças na mesma faixa etária. Os encontros foram transcritos e os dados analisados por meio da Análise de Conteúdo. Foram construídas nove categorias: 1. “Coisa” de menino x de menina; 2. Habilidade x Gênero; 3. Profissão x Tarefa doméstica; 4. Estimulação de sonhos na infância; 5. Brincadeiras e esportes como reforçadores de estereótipos; 6. Tolerância e estabilidade; 7. Importância da leitura na infância; 8. Construção social e outros fatores reforçadores de estereótipos; 9. Escola ativa na desconstrução. Resultados preliminares apontam que estereótipos ligados a gênero estão em transformação no universo infantil e convivem com visões preexistentes. A proposição de atividades que promovam reflexões a respeito do tema, como a leitura de um

livro, poderá contribuir com o processo reflexivo e de desconstrução de estereótipos negativos existentes na sociedade atual.